

Ceará: consulta definirá plano de igualdade racial

O objetivo é promover uma construção mais participativa

O governo do Ceará, por meio da Secretaria da Igualdade Racial (Seir), lançou uma consulta pública para coletar sugestões da sociedade civil na elaboração do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Pepir-CE) 2025-2035. O formulário de participação está disponível no site oficial da Seir.

Entendendo as demandas

O objetivo da consulta é promover uma construção participativa, ouvindo as demandas da população e fortalecendo as políticas de igualdade racial no estado.

As contribuições serão levadas à V Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Conepir), que ocorrerá em agosto, sob coordenação da Seir e do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Coepir).

A secretária da Igualdade Racial, Zelma Madeira, destacou a importância do diálogo com a sociedade civil: “Queremos ampliar o diálogo com toda a sociedade civil para fortalecer as políticas públicas de igualdade racial no Ceará. Temas como justiça racial, reparação histórica, participação, controle social e democracia estarão abertos a sugestões”.

O formulário de consulta pública aborda quatro eixos principais do Pepir-CE



Ascom/CE

População ajuda a construir plano racial do Estado

Eixos aplicados:

Eixo 1 – Governança, gestão e institucionalização da política

Eixo 2 – Participação, controle social e democracia

Eixo 3 – Justiça racial e segurança pública

Eixo 4 – Reparação histórica

Cada eixo apresenta diretrizes e ações propostas, permitindo que os cidadãos contribuam com sugestões específicas para cada área.

A consulta pública foi elaborada pela Coordenadoria Especial da Seir, em parceria com

o setor de Inovação e Governança do Instituto Mirante e a Comissão do Plano Estadual do Coepir.

Além disso, a Seir tem promovido outras ações para fortalecer a igualdade racial no estado, como o diálogo com povos de terreiro e segurança pública para combater o racismo religioso.

A Seir atua alinhada com a 5ª diretriz do governo do estado, que considera o combate ao racismo como uma estratégia estruturante das políticas públicas, por meio da implantação de ações repressivas, valorativas e afirmativas, visando à superação das discriminações e desigualdades raciais.

Protagonismo da sociedade

A participação da sociedade civil na consulta pública é fundamental para a construção de um Pepir-CE que reflita as reais necessidades, demandas históricas e aspirações da população. Por meio desse processo democrático, espera-se garantir que vozes plurais, especialmente de grupos étnico-raciais historicamente marginalizados, sejam ouvidas e valorizadas. O governo do Ceará reforçou seu compromisso com a promoção da igualdade racial e convida todos os cidadãos a contribuírem de forma ativa para a elaboração de políticas públicas mais justas.

CORREIO OPINIÃO

Educação digital: o papel das escolas

Por Wagner Venceslau Dias*

Diante de um mundo extremamente conectado, onde as redes sociais tornaram-se parte integrante da vida dos jovens brasileiros, sinto uma crescente necessidade de abordar o tema que, dia após dia, se intensifica até mesmo nas escolas, impactando diretamente a formação de alunos em todo o país. A presença no universo digital segue cada vez mais comum e é essencial que as instituições educacionais assumam um papel ativo em orientar também os pais sobre como lidar com essa realidade.

Em uma pesquisa que realizei sobre o tema, identifiquei que 83% das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos possuem perfil em ao menos uma rede social, conforme a TIC Kids Online Brasil 2024. O dado evidencia a necessidade urgente de orientação adequada sobre o uso dessas plataformas.

É inegável que as redes sociais oferecem inúmeros recursos de interação e entretenimento, mas também expõem os jovens a riscos como cyberbullying, exposição excessiva da intimidade, contato com conteúdos impróprios e até alienação por desconhecidos. Muitas vezes, os pais não têm conhecimento ou domínio suficiente sobre esses riscos e, por isso, não conseguem orientar adequadamente os filhos.

Justamente nesse ponto que entra o papel fundamental das escolas: além de formar cidadãos críticos e conscientes, devem atuar como ponte entre o mundo digital e a realidade familiar. Ao promover palestras, reuniões e dinâmicas com especialistas em segurança digital e psicologia, as escolas ajudam os pais a compreenderem melhor os desafios e as ferramentas disponíveis para acompanhar a vida online dos seus filhos.

A escola, por estar em contato direto com os estudantes, consegue identificar mudanças de comportamento e sinais de alerta que podem indicar problemas relacionados à utilização exagerada ou indevida das redes. No entanto, essa atuação será limitada se os pais não forem parceiros nesse processo. É preciso criar um laço de cooperação entre escola e família para que a educação digital seja mais eficaz.

Além disso, quando as famílias estão bem informadas, tornam-se mais aptas a promover limites saudáveis e a desenvolver com os filhos uma relação de confiança e diálogo sobre o uso das redes. Essa relação é fundamental para evitar conflitos e construir uma rotina mais segura e equilibrada no ambiente virtual.

***Diretor-pedagógico do
Colégio Anglo Leonardo da
Vinci**



**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.

Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.

Síndicos felizes recomendam.

Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.